Um olhar para o lixo

Ivan Nunes Gonçalves

Instituto Estadual de Educação Aimone Soares Carriconde (IEEASC)
Rua Leonel Fagundes, n.º 63 – Arroio Grande – RS – Brasil - Caixa Postal 96.330-000
5.ª Coordenadoria Regional de Educação

ivanunes@live.com

***Abstract.** This article reports the project entitled "A look at the garbage" performed at the high school public school, the municipality X, 1 State, Brazil. Discusses interdisciplinary actions proposed in the disciplines of chemistry, biology and physics, which have adapted their classes to treat the theme with young people. The project used technology to discuss, question and find alternatives to reduce, reuse, package the garbage efficiently. There was the involvement of Educational Sector, Policy Team, Employees, as well as partnerships were established with the municipal departments of Education, culture and Environment.*

***Keywords:** Garbage. Environment. Recycling. New Technologies.*

***Resumo.** Este artigo relata o Projeto intitulado "Um olhar para o lixo" realizado no Ensino Médio Instituto Estadual de Educação Aimone Soares Carriconde, do município de Arroio Grande, do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Aborda ações interdisciplinares propostas nas disciplinas de Química, Biologia e Física, as quais adequaram suas aulas para tratar o tema com os jovens. O projeto utilizou-se da tecnologia para discutir, questionar e descobrir alternativas para reduzir, reaproveitar, acondicionar o lixo de maneira eficiente. Houve o envolvimento do Setor Pedagógico, Equipe Diretiva, Funcionários, bem como foram estabelecidas parcerias com as Secretarias Municipais de Educação, de Cultura e de Meio Ambiente.*

***Palavras-chave:** Lixo. Meio Ambiente. Reciclagem. Novas Tecnologias.*

1. Introdução

Dentre os novos desafios que se impõem ao cidadão do século XXI está a sua capacidade de resolver as questões relativas ao lixo produzido e seu aproveitamento. Surge a necessidade de uma reflexão profunda referente a tudo aquilo que se considera "lixo", ou seja, inútil, indesejável ou descartável no cotidiano das pessoas. O lixo, infelizmente, está presente nas ruas das cidades e também no ambiente escolar. Partindo desse pressuposto, dentro da Disciplina de Química, no Instituto Aimone, foi proposta a realização de um Projeto denominado "Um olhar para o lixo" que visa a conscientizar os alunos e a comunidade - onde estão inseridos - sobre a importância da participação de todos nesse processo, buscando descobrir maneiras eficientes de reduzir a produção do lixo, de reaproveitá-lo e de acondicioná-lo de maneira eficiente. O público alvo deste Projeto foram os alunos do Ensino Médio da Escola, comunidade escolar e comunidade local.

Como estratégias foram propostas diversas atividades: visitas ao aterro sanitário municipal, estudo sobre o tratamento do lixo, doenças disseminadas pelo lixo acumulado, contaminação do solo e dos lençóis subterrâneos de água, realização de cálculos estequiométricos envolvendo o lixo, visitas *in loco* para verificação da situação do lixo no Município, Concurso de Fotografias, Mostra Estudantil de Vídeos sobre o lixo, produção de folders informativos, limpeza realizada no arroio, na escola e arredores. Como resultado preliminar, observou-se maior conscientização dos alunos referentes à limpeza da escola e principalmente o surgimento de um sentimento de indignação quanto à forma de tratamento dada ao lixo pelas pessoas, constatado nas saídas de campo, nos registros e nos debates realizados.

O Projeto aproximou a Escola da comunidade, provocando impactos muito positivos, visíveis nas caminhadas realizadas, nas oficinas de reciclagem e, sobretudo, na participação intensa das pessoas, em todas as atividades propostas, o que desencadeou diversas ações dentro da comunidade, junto aos meios de comunicação e poder público.

2. Objetivo Geral

Compreender e avaliar as questões relativas ao lixo no Município, sob o ponto de vista ético para exercer a cidadania com responsabilidade, integridade e respeito, articulando, integrando e sistematizando o conhecimento científico no enfrentamento de situações-problema, propondo alternativas de soluções para reduzir a produção de lixo, de reaproveitá-lo e de acondicioná-lo de maneira eficiente.

3. Características da Comunidade/Mudanças e Resultados Percebidos

A comunidade beneficiada pelo Projeto tem como principal característica a presença de muitos alunos carentes, oriundos, na sua maioria das classes populares, característica da Escola Pública. A Escola recebe alunos de todo o Município - tanto do meio urbano, como do meio rural - apresentando assim, uma diversidade econômica, cultural e social.

A Escola conta com professores de outros municípios, que encontram dificuldades para solucionar problemas de moradia e horários. Apesar das dificuldades, os professores, na sua maioria, estão envolvidos e comprometidos com o processo de ensino e aprendizagem.

O cenário da Escola onde o Projeto foi realizado apresentava-se um pouco distante do cotidiano dos alunos, uma vez que havia muito desinteresse e falta de motivação dos alunos ao receberem conteúdos descontextualizados, sem aparente aplicação ou utilidade. Durante a realização desse trabalho, percebeu-se o grande entusiasmo e a criatividade dos participantes, tornando o ambiente escolar mais alegre e interessante.

4. Atuação dos Alunos no Projeto/Tecnologias utilizadas/Características

Os alunos foram desafiados no momento da construção de um documentário sobre o lixo, no qual, nessa atividade, deveriam mostrar a realidade da Escola, da comunidade local e do Município, destacando aspectos positivos e criando alternativas viáveis para sanar os aspectos negativos. Surgiram dificuldades principalmente nas questões técnicas, pela falta de equipamento necessário para filmagem, dificuldades da construção de um roteiro adequado, montagem de entrevistas, edição dos vídeos etc. A

principal estratégia utilizada para que os alunos participassem ativamente das atividades propostas foi criar alternativas, como filmagem feita através do celular, uso dos computadores da escola para edição das gravações.

É preciso sair da zona de conforto e criar competências para viver nesse mundo moderno. Segundo Moran (1997), “Novas tecnologias nos permitem ampliar o conceito de aula, de espaço e de tempo, estabelecendo novas pontes entre o estar junto fisicamente e virtualmente” (MORAN, 1997, p.117). As tecnologias foram indispensáveis para o trabalho em equipe e a interação dos alunos, professores, funcionários e comunidade local, comprovando-se isso na 1.^a Amostra de Vídeos Estudantil da Escola e no Concurso de Fotos “Um olhar para o lixo”, cujo tema foi escolhido pelos próprios alunos.

Ficou evidenciada a necessidade da inclusão, no currículo escolar no Brasil, do ensino da linguagem audiovisual, pois, de acordo com diversas pesquisas, a maioria dos jovens está exposta a diferentes tipos de mídias. O mundo está sofrendo grandes mudanças; portanto, é necessário entender e compreender essas transformações para utilizá-las a favor do ensino-aprendizagem. Assim afirma Freire (2000), “É tão urgente, quanto necessária à compreensão correta da tecnologia, a que recusa entendê-la como obra diabólica ameaçando sempre os seres humanos ou a que a perfila como constantemente a serviço de seu bem-estar (FREIRE, 2000, p.25)”.

O Projeto contribuiu para que os alunos tivessem a consciência e a compreensão da existência de múltiplas realidades culturais fora da escola, através das entrevistas realizadas com catadores de lixo e pessoas de diversas comunidades do Município, mostradas em depoimentos nos documentários produzidos pelos alunos. As visitas ao Aterro Sanitário, à Usina de Reciclagem e aos diversos bairros do Município proporcionaram aos alunos o conhecimento de uma realidade até então desconhecida por muitos.

Como afirma Freire (1983), todas as ações necessitam de uma reflexão, “Nenhuma ação educativa pode prescindir de uma reflexão sobre o homem e de uma análise sobre as condições culturais. Não há educação fora das sociedades humanas e não há homens isolados” (FREIRE, 1983, p.61).

O Projeto proporcionou muita interação e trocas de experiências entre os alunos, comunidade escolar e local, contribuindo para criação de alternativas para resolução de problemas encontrados na comunidade onde os alunos estão inseridos. A interação se deu através das entrevistas realizadas com catadores de lixo; na Mostra Estudantil de Vídeos realizada em parceria com a Secretaria de Educação e a da Cultura no Município; na produção de folders sobre doenças disseminadas pelo acúmulo de lixo, que foram produzidos pelos alunos e distribuídos na Cidade; no Concurso de Fotografias, realizado pelos alunos, julgadas por profissionais do Município, com participação da comunidade.

As características do Projeto são as possibilidades de criação, interação, interdisciplinaridade, troca de experiências na comunidade e sua aplicabilidade. Os alunos passaram de espectadores a produtores de conteúdos audiovisuais.

Através desse Projeto pôde-se perceber que é possível trabalhar conteúdos de forma interdisciplinar já que os alunos têm muito potencial, bastando dar-lhes oportunidades e orientação adequada. Os alunos quando provocados dão muitas

respostas, às vezes muito diferentes daquelas que se espera. As visitas feitas às famílias carentes que sobrevivem através do recolhimento e venda do lixo “limpo” provocou um sentimento de indignação e, sobretudo, de reflexão para uma realidade presente no cotidiano. A limpeza realizada na Escola e arredores proporcionou muita reflexão sobre as responsabilidades de todos no processo de melhoria na limpeza da escola e comunidade local.

O Projeto desenvolvido envolveu diretamente a comunidade escolar e de entorno, tendo a participação de todos os segmentos, criando possibilidades de melhorias na qualidade de vida das pessoas, levando informações, dicas de prevenção de doenças, reciclagem de diversos materiais, alternativas de renda para uma comunidade com muitas carências. Dessa forma, o Projeto contribuiu para a absorção e contextualização do conhecimento relevante sobre o lixo, veiculando os conteúdos do currículo às dimensões social, política, econômica, cultural e ambiental, envolvendo toda a comunidade escolar, portanto, facilitou a construção coletiva e colaborativa.

5. Como está o Projeto Hoje?

Na prática, o projeto foi encerrado, no final de 2010, tendo como culminância o Concurso de Fotografias “Um olhar para o lixo”, com a premiação de cinco fotografias escolhidas num total de 50 painéis contendo de 15 a 20 fotos em cada um. Também com a Mostra Estudantil de Vídeos e a distribuição de folders para a comunidade sobre doenças disseminadas pelo acúmulo de lixo. O Projeto foi reiniciado no ano de 2011 com uma nova estrutura, contendo novas atividades.

6. Quais os principais desafios e conquistas para consolidação do Projeto?

O principal desafio foi a falta de recursos técnicos e materiais para os diversos grupos, como a falta de filmadora, de máquina fotográfica, de computador para a realização das gravações dos vídeos e fotografias. Muitos grupos tiveram dificuldades, principalmente, na produção de roteiros para os documentários e na edição de áudio e vídeo. Como conquistas destacam-se a interação entre os grupos na troca de experiências quanto ao uso das tecnologias utilizadas, envolvimento da comunidade e contextualização do conhecimento. Destaca-se o aprendizado da linguagem audiovisual. O projeto é plenamente auto-sustentável, principalmente através das parcerias realizadas com as Secretarias Municipais, patrocínios conseguidos junto à comunidade e estrutura midiática encontrada na Escola que serviram de apoio para grupos mais carentes que não possuíam material para a realização das atividades propostas.

6.1 Perspectivas Futuras

Este projeto é plenamente passível de replicação em outras escolas, bastando fazer algumas adaptações às diversas realidades encontradas, tendo no papel do professor a grande responsabilidade de desafiar seus alunos, orientá-los e ter a paciência necessária para motivá-los. A motivação é um estímulo para fazer, para a compreensão e para a interpretação do mundo, como afirma Nidelcoff (1983), “Somente quando alguém se sente motivado para atuar visando a modificar a realidade que o oprime é que se pode dizer que essa pessoa interpretou o mundo e interpretou a si mesmo dentro desse mundo” (NIDELCOFF, 1983, p.30).

6.2 Resultados de Aprendizagem

Em relação aos Resultados de Aprendizagem, embora seja difícil quantificá-los, foi possível realizar observações e constatações. Nas avaliações escritas de conteúdos estudados no currículo escolar, verificou-se um alto índice de aprovação das turmas envolvidas no Projeto. Nos trabalhos e atividades realizadas comprovou-se o aprendizado de habilidades e o estabelecimento de competências nas diversas áreas do conhecimento

Segundo Perrenoud, o ofício do professor está se transformando, devendo ser pautado por “trabalho em equipe e por projetos, autonomia e responsabilidades crescentes, pedagogias diferenciadas, centralização sobre dispositivos e as situações de aprendizagens...” (PERRENOUD, 2000, p. 67).

Durante a montagem do Projeto foram discutidas as atividades e as estratégias, sendo que, em muitos momentos, os alunos colocavam empecilhos para sua realização, sobretudo, pela falta de material e de instrumentos, mostrando claramente a carência existente para a construção coletiva e colaborativa da proposta. Nos debates realizados, nas oficinas e nas palestras comprovou-se a necessidade de trabalho das habilidades como a leitura, a interpretação, a argumentação, o cálculo, a consulta e a pesquisa. Essa constatação inferiu-se a partir das observações realizadas durante o processo, principalmente, quando os grupos traziam suas dúvidas e solicitavam orientações. Ao final, constatou-se o avanço dos alunos em diversos momentos, evidenciados, principalmente, na culminância do Projeto com a realização da 1.^a Mostra Estudantil de Vídeos realizada no Município, do Concurso de Fotografias sobre o lixo, da produção de Folders, verificando-se, na prática, a evolução dos alunos em suas habilidades e competências.

Referências

- NIDELCOFF, Maria Teresa. “Uma escola para o povo.” São Paulo: Editora Brasiliense, 1983.
- FREIRE, Paulo; GADOTTI, Moacir; MARTIN, Lilian Lopes. (Trad.) “Educação e mudança.” Rio de Janeiro, Editora: Paz e Terra, 1983.
- MORAN, José Manuel. “Artigo publicado na Revista Ciências da Informação.” V.26, n.2, p.117-165. maio-ago 1997.
- FREIRE, Paulo. “Pedagogia da Indignação: Cartas Pedagógicas e outros escritos.” São Paulo, Editora: UNESP, 2000.
- PERRENOUD, Felipe. “Pedagogia Diferenciada das Intenções à Ação.” Porto Alegre, Editora: Artmed Editora, 1997.
- PERRENOUD, Felipe. “Dez Novas Competências para Ensinar.” Porto Alegre, Editora: Artmed Editora, 1999.